

PIB cresce 1,4% no segundo trimestre e fica acima do esperado

O IBGE divulgou ontem (03) que o Produto Interno Bruto (PIB), soma de toda a riqueza produzida no país, teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre deste ano em comparação ao primeiro trimestre

Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3%. O destaque da economia entre abril, maio e junho ficou com o desempenho da indústria, com alta de 1,8% no segundo trimestre em relação ao primeiro, seguida pelo setor de serviços, cujo crescimento foi de 1%.



O destaque da economia entre abril, maio e junho ficou com o desempenho da indústria.

A agropecuária recuou 2,3% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre de 2024 e 2,9% em relação ao mesmo período de 2023. Com o resultado de hoje, o PIB totaliza R\$ 2,9 trilhões neste ano, sendo R\$ 2,5 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 387,6 bilhões aos impostos sobre produtos. A taxa de investimento no segundo trimestre, indicador que sinaliza o bom desempenho da economia, foi equivalente a 16,8% do PIB, acima dos 16,4% verificados no segundo trimestre de 2023.

O desempenho da indústria foi atribuído aos setores de eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos, com alta de 4,2%, seguida pela construção, 3,5%, e das indústrias de transformação, com alta de 1,8%. As indústrias extrativas recuaram 4,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro. No setor de serviços, as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados

cresceram 2%; informática e comunicação 1,7%; comércio 1,4% e transporte, armazenagem e correio, 1,3%

No setor externo, o IBGE apurou que as exportações de bens e serviços subiram 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro, ao passo que as importações de bens e serviços cresceram 7,6% em relação ao primeiro trimestre. A indústria da

construção cresceu 4,4% por causa do aumento do consumo de insumos típicos - areia, cimento e ferro. As indústrias de transformação, por sua vez, estão recuperando a força e tiveram a segunda alta consecutiva, de 3,6%, após terem recuado em todos os trimestres de 2023.

Felipe Queiroz, economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (APAS), comemorou o resultado e disse que os números superaram as expectativas do mercado e que esse bom desempenho engloba o comércio, que também cresceu no segundo trimestre. Ponderou, no entanto, que a atenção continua sobre o nível da taxa de juros, em que as expectativas sugerem uma alta da Taxa Selic, o que implica a redução da atividade econômica especialmente para o último trimestre (ABR).

Fornecer dados biométricos preocupa 60% dos brasileiros

Pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. Segundo o levantamento, cresceu também a quantidade de empresas que mantêm dados de saúde de funcionários ou clientes, 24% para 26%, no período de 2021 a 2023.

A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos, sendo a maior preocupação dos usuários de internet. 32% dos usuários com 16 anos ou mais relataram ficar "muito preocupados" e outros

28% "preocupados" diante da necessidade de fornecer esse tipo de dado - juntas, as proporções alcançam 60%. Os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras (37% "muito preocupados" e 36% "preocupados"), órgãos de governo (35% e 38%) e transporte público (34% e 37%). Com a ampliação do uso de sistemas baseados em reconhecimento facial e impressão digital, é compreensível que as pessoas estejam mais preocupadas em fornecer seus dados biométricos.

Nesse contexto, é fundamental que empresas e o governo busquem aprimorar suas estratégias de proteção de dados pessoais e segurança da informação ao adotar este tipo de tecnologia (ABR).

Orçamento de 2025 não prevê reajuste na tabela do IRPF

A continuidade da isenção de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até dois salários mínimos exigirá compensações, como corte de gastos ou aumento de outros tributos. O projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso Nacional na sexta-feira (30), não prevê o reajuste na tabela. "Não está previsto no Orçamento. Mantendo a faixa de isenção de dois salários mínimos, será preciso medida compensatória para isso", disse o secretário da Receita Federal, Robison Barreirinhas, ao detalhar a proposta orçamentária. Atualmente, não pagam IRPF os trabalhadores com carteira assinada que ganham até dois salários mínimos (R\$ 2.824 em valores atuais).

Oficialmente, o limite máximo da alíquota zero está fixado

em R\$ 2.259,20. No entanto, para garantir a isenção para a faixa de dois salários mínimos, há um desconto simplificado de R\$ 564,80 da renda sobre a qual deveria incidir o imposto. Esse desconto corresponde à diferença entre os dois valores: limite de isenção e dois salários mínimos.

Esse desconto simplificado é opcional. Para quem tem direito a deduções maiores pela legislação atual, como dependentes, pensão alimentícia, gastos com educação e saúde, nada muda. A faixa de R\$ 2.259,21 a R\$ 2.826,65 é tributada em 7,5%. De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05, a tributação corresponde a 15%. Entre R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68, o imposto cobrado é de 22,5%. Acima de R\$ 4.664,68, a alíquota é de 27,5% (ABR).

A sustentabilidade das empresas familiares na era da IA

Adele Fonteles (*)

O relatório "NextGen 2024" da PwC lança luz sobre um dos principais desafios que as empresas familiares enfrentam hoje: a adaptação ao mundo em rápida transformação pela inteligência artificial (IA)

Em um cenário onde a tecnologia evolui a passos largos, manter a relevância e garantir a longevidade dos negócios familiares exige mais do que a simples aplicação de novas ferramentas. É necessário um equilíbrio delicado entre inovação, valores tradicionais e uma visão ética.

A pesquisa sublinha a importância de se adotar uma mentalidade inovadora. As empresas que resistem à mudança arriscam-se a perder espaço em um mercado cada vez mais competitivo. Investir em tecnologias emergentes, como IA, pode abrir novas frentes de negócio e aumentar a eficiência operacional.

Contudo, esse salto tecnológico deve ser dado com responsabilidade, principalmente no que diz respeito à segurança, privacidade e ética. A transição de liderança entre gerações é outro ponto crítico. A sucessão mal planejada pode comprometer a continuidade do negócio. Isso inclui treinamento em competências que vão além da gestão tradicional, integrando habilidades em tecnologia e inovação.

A comunicação eficaz dentro das famílias empresárias é destacada como um fator essencial para o sucesso. Por outro lado, a IA traz consigo uma série de riscos que não podem ser ignorados. A segurança e a privacidade estão no topo dessa lista, uma vez que a digitalização aumenta a exposição a ataques cibernéticos.

As empresas familiares devem estar atentas à proteção de dados e à conformidade com regulamentações, sob pena de comprometer sua credibilidade e, por conseguinte, a confiança dos clientes. Além disso, a questão ética é uma preocupação crescente. A IA, se não for desenvolvida e implementada de maneira justa, pode perpetuar preconceitos e desigualdades.

A integração de novas tecnologias deve ser acompanhada de uma gestão cuidadosa dos desafios éticos e legais, garantindo que o negócio não só sobreviva, mas prospere. Em suma, as empresas familiares têm um papel vital na economia global. Levando sempre em conta a importância da construção e manutenção da confiança que as empresas familiares passam para o mercado, aspecto fundamental para a longevidade.

A nova geração de líderes, armada com conhecimento, inovação e uma forte bússola ética, será a chave para assegurar que essas empresas continuem a prosperar no futuro.

(*) - É advogada e sócia da Fonteles & Associados (<https://fonteles.com.br/>).

A - Lei Orçamentária

O salário mínimo deve alcançar R\$ 1.509 no próximo ano, um aumento de 6,87% em relação aos atuais R\$ 1.412. A expectativa do Poder Executivo é de um crescimento de 2,64% do PIB, inflação acumulada de 3,3% e taxa de juros média de 9,61% em 2025. Os dados estão no projeto da Lei Orçamentária Anual, enviado ao Congresso Nacional na última sexta-feira (30). A matéria prevê meta de resultado primário zero e cumprimento dos pisos de saúde, educação e investimento. O valor previsto para o programa Bolsa Família é de R\$ 167,2 bilhões. (Ag.Senado).

B - Desafios do Ecossistema

Como a governança corporativa pode ajudar a enfrentar desafios do ecossistema de negócios brasileiro? Esse será o eixo central do 25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, que será realizado no WTC Events Center, em São Paulo, nos dias 8 e 9 de outubro, em formato híbrido, com atividades presenciais e possibilidade de participação online. Terá como tema "Cultura de governança e os desafios do Brasil", e reunirá líderes, especialistas e acadêmicos para debater como práticas robustas de governança podem promover uma gestão empresarial mais transparente. Mais informações: (<https://www.ibgc.org.br/>).

C - Entusiastas da Tecnologia

Destinada a profissionais das áreas de Desenvolvimento, Testes, Gestão do Conhecimento, UX, Produto, Agile Coaches, Inovação e entusiastas da tecnologia, no próximo dia 25 acontece a 16.ª edição do Seniortec Experience, que reunirá palestras, painéis e experiências para quem deseja ampliar o conhecimento em tecnologia e inovação. Será realizado nas modalidades presencial e online. Presencialmente o público será recepcionado no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau (SC). Em destaque as aplicações da IA em múltiplas vertentes, com o tema "Inteligência humana e artificial para impulsionar o ecossistema tech". Saiba mais em: (<https://www.senior.com.br/lp/seniortec/>).

D - Evento de Cibersegurança

Entre os próximos dias 17 e 19, acontece a 10ª edição do Mind The Sec, o principal evento de cyber security da América Latina. Será realizado no Transamérica Expo Center, em São Paulo, e reunirá mais de 400 palestrantes nacionais e internacionais para discutir sobre o setor, com uma programação de mais de 180 horas de conteúdo e experiências voltadas para networking e oportunidades de negócios. O objetivo é criar um ambiente favorável para os principais players do segmento, especialistas e visitantes, oferecendo uma oportunidade única para avançar cada vez mais esse mercado em expansão. Confira em: (<https://www.mindthesecc.com.br/>).

E - Ciência de Dados

Está aberto o processo seletivo para a turma 2025 do MBA em Ciências de Dados do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI) em parceria com o ICMC da USP em São Carlos. As aulas são em formato online e o corpo docente conta com professores com experiência internacional. Serão disponibilizadas 300 vagas. Tem duração de um ano e é voltado para profissionais com formação universitária em ciência da computação, economia, administração, engenharia, estatística, sistemas de informação e áreas correlatas. Saiba mais: (<https://cemeai.icmc.usp.br/usp-abre-inscricoes-para-mba-em-ciencias-de-dados/>).

F - Oficina Ortopédica

Compromisso com a ampliação do impacto positivo na mobilidade das pessoas. Com essa premissa, a Toyota do Brasil acaba de selar parceria com a AACD para aplicar a filosofia da marca japonesa, conhecida como Sistema Toyota de Produção (TPS), na operação da Oficina Ortopédica da unidade Ibirapuera da Instituição, em São Paulo, que possui uma equipe especializada que realiza todo o processo de fabricação, provas e entrega de diversos produtos ortopédicos personalizados, sempre feitos sob medida, como órteses, próteses, coletes e adaptações para cadeiras de rodas. As entregas são via SUS e de forma particular.

G - Mercado Hoteleiro

A Equipotel, evento de referência no mercado de hospitalidade, acontece entre os próximos dias 17 e 20, no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento reúne profissionais do setor, expositores e visitantes para apresentar as novas tendências e soluções que estão moldando o futuro da hospitalidade. Empresas renomadas do segmento de mobiliário, decoração, tecnologia e serviços irão apresentar suas inovações, oferecendo soluções que atendem as diversas necessidades do mercado hoteleiro. O foco está em produtos que combinam funcionalidade, design e consumo sustentável. Saiba mais: (<https://www.equipotel.com.br/>).

H - Voos Diretos

A Avianca anunciou o início das vendas de uma nova rota internacional que reforçará a conexão aérea do Brasil com um destino-chave na América do Sul. A partir de 3 de dezembro próximo, os clientes poderão desfrutar de voos diretos partindo de São Paulo para Medellín, na Colômbia. A nova rota será operada por aviões Airbus A320, com capacidade para 180 passageiros, com três frequências semanais, oferecendo mais de 500 assentos por semana. Com a abertura dessa nova rota, os clientes contarão com as seguintes rotas entre Brasil e Colômbia: São Paulo-Bogotá; Rio de Janeiro-Bogotá; Manaus-Bogotá; e em breve, São Paulo-Medellín (www.avianca.com).

I - Negócio Artesanal

A Prefeitura de São Paulo oferece mais dois cursos livres de empreendedorismo para os artesãos da Capital. "Planejamento Financeiro" e "Parceiras e Formalização" são os temas. Os cursos fazem parte da Qualificação Empreendedora do Mãos e Mentes Paulistas, iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, que atua no desenvolvimento do setor de artesanato e manualidades da Capital, promovendo acesso ao mercado e capacitação profissional. Os cursos poderão ser acessados gratuitamente até o próximo dia 8, na plataforma (<https://pmmusp.eadplataforma.app/register>).

J - Riscos Climáticos

Nos próximos dias 11 e 12, no Rio de Janeiro, acontece o 1º Fórum IR-B (P&D), que vai debater as estratégias para enfrentar e gerir os riscos climáticos. A programação do primeiro dia destaca os painéis "Clima e Gestão Estratégica" e "Ações para Enfrentamento dos Riscos Climáticos" com a participação de especialistas, representantes do mercado de seguros e membros do setor público. O fórum reforça o protagonismo do resseguro e do seguro brasileiro em discutir e endereçar estratégias de pesquisa contínua e desenvolvimento de soluções para os impactos provocados pelo clima no país. Saiba mais: (<https://www.irbre.com/irbpd-promove-forum-para-debater-riscos-climaticos/>).